

# “Som e Sentido”: uma jornada musical para a liberdade

written by O Cidadão | 19 de Junho, 2025



A Escola Básica Manuel António Pina, em Vila Nova de Gaia, acolheu o concerto de encerramento do projeto **“Som e Sentido: uma jornada musical para a liberdade”** financiado pelo Programa de apoio em parceria **“Arte pela Democracia”**, da Direção-Geral das Artes.

“Som e Sentido” é um projeto que, ao longo do ano letivo,

criou condições para que as crianças, de duas turmas de uma escola pública de ensino básico, **explorassem a livre expressão musical e participassem ativamente na criação artística – das letras e melodias às imagens gráficas e instrumentos de percussão.**

**Através da música, procurou-se cultivar a liberdade de pensar, sentir e criar, num ambiente em que a voz das crianças foi colocada no centro.** Temas como poluição do ambiente, liberdade para brincar e uso excessivo de ecrãs foram sugeridos pelas crianças.



TATIANA VARGAS É A AUTORA DA  
CONCEÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA –  
FOTO | DIREITOS RESERVADOS

A conceção e produção executiva é da produtora e investigadora **Tatiana Vargas**, que reuniu uma equipa artística de excelência, com a participação: da cantora e compositora **Sara Yasmine**, que é uma pessoa sensível para as questões da educação e da sociedade; do músico e ativista musical **Franklin Monteiro** –

“**Frankão**”, que trabalhou em diversos projetos sociais; e do multi-instrumentista e artista-investigador **Luís Bittencourt**, que é um explorador de objetos sonoros e dos sons do quotidiano.

O espetáculo final foi mais do que um concerto – foi também uma **manifestação performativa criada com e pelas crianças**, que construíram os cartazes e instrumentos, e que agora se apresentam em palco num apelo claro: ouçam as crianças! “Som e Sentido” é, acima de tudo, um exercício de cidadania, liberdade criativa e escuta ativa – uma jornada artística que celebra o direito de ser, pensar e sentir, desde a infância.

Este projeto musical tem como principal parceiro o **ALPHAS Comunidade de ApRendizagem**, uma iniciativa de um grupo de famílias que dinamizam atividades em duas turmas da Escola Básica Manuel António Pina, mas que pretendem gerar efeitos em toda a escola.

As principais atividades do ALPHAS estão relacionadas com a arte, educação socioemocional, educação ambiental e contato com a natureza. Para além das sessões dinamizadas e orientadas para as crianças, acontecem ainda formações aos assistentes operacionais e professores.

Os professores e educadores, ligados às duas turmas apoiadas pelo ALPHAS, seguem linhas pedagógicas tais como, o **Movimento da Escola Moderna e a aprendizagem cooperativa**, entre outras. O ALPHAS acaba por ter, portanto, uma função catalisadora de outras iniciativas e ações na escola, como é o projeto musical “Som e sentido”.

Este projeto musical, apoiado pela Direção Geral das Artes, insere-se no domínio das ações estratégicas de mediação com públicos e, mais do que promover o ensino musical, valoriza as experiências de exploração musical e a livre expressão artística.

**Ficha artística e técnica**

Criação musical colaborativa: Frankão, Luís Bittencourt, Sara Yasmine e alun@s do JIMAP3 e 1ºAMAP (1º e 3º anos)

Design gráfico: André da Loba e Dulce Cruz com os alun@s do 1ºAMAP (1º e 3º anos)

Vídeo: Augusto Lado

Conceção de projeto: Tatiana Vargas

Produção executiva: Tatiana Vargas

Parceiros: Projeto ALPHAS – Comunidade de aprendizagem, Escola Básica Manuel António Pina – MAP, Associação de Pais MAP, Agrupamento de Escolas Escultor António Fernandes de Sá.

Projeto financiado pela DGartés, República Portuguesa, no âmbito do Programa de apoio em parceria “Arte pela Democracia” em comemoração aos 50 anos do 25 de abril

*OC/MP*